

RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Referência: Concorrência Eletrônica nº 90001/2024 – NOVACAP/PRES/NLC

Objeto: Contratação integrada de empresa ou consórcio, com vistas à elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Arquitetura e de Engenharia, bem como As Built (“Como Construído”); à obtenção de licenças, outorgas e aprovações; à execução de obras e serviços de engenharia; à montagem, realização de testes, comissionamentos, pré-operação e demais operações necessárias e suficientes para fornecimento e instalação de equipamentos e mobiliários à entrega final, em condições de funcionamento, do **Hospital de São Sebastião - HSS**.

1. DA INTRODUÇÃO

- 1.1. A Concorrência Eletrônica nº 90001/2024 – NOVACAP/PRES/NLC teve seu edital republicado em 07 de maio de 2025, com a abertura do certame prevista para 05 de agosto de 2025, às 9 horas.
- 1.2. Foi apresentado o seguinte pedido de esclarecimento, conforme Documento (175311589).

2. DA TEMPESTIVIDADE

- 2.1. Primeiramente, cumpre demonstrar a tempestividade e o cabimento da presente pedido de esclarecimento, eis que atende a todas as disposições constantes da legislação em vigência e do Instrumento Convocatório.

3. DAS ALEGAÇÕES DA REQUERENTE

- 3.1. A empresa interessada faz os seguintes questionamentos, que foram respondidos pela área técnica por meio do Despacho (175472497).

Questionamentos	Respostas

<p>Os equipamentos hospitalares, itens de hotelaria, equipamentos de cozinha e equipamentos de lavanderia que deverão ser fornecidos são apenas os exaustivamente listados nos arquivos 2.3 PROJ-PR-003-23-CPR-DT-001-R00, 2.4 PROJ-PR-003-23-CPRDT-002-R00, 2.5 PROJ-PR-003-23-CPR-DT-003-R00 e 2.6 PROJ-PR-003-23-CPR-DT004-R00, referentes às "CONSULTAS PRÉVIAS E ESTUDOS TÉCNICOS" que compõem o Edital?</p>	<p>O entendimento da licitante está correto. Os equipamentos deverão ser os listados nos itens 2.3 a 2.6 dos Elementos Técnicos de Licitação.</p>
<p>Já existe algum estudo ou premissa adotada quanto a dimensionamento/necessidade de grupo gerador para o hospital?</p>	<p>A premissa que deverá ser adotada para o dimensionamento/necessidade de grupo gerador para o hospital, deverá ser baseada no disposto no Memorial Descritivo no seu item 06.01.600 Geração de emergência/operação dos Grupos moto Geradores - no seu paragrafo primeiro (Os grupos moto geradores deverão ser projetados para suprir 100% da carga demandada na falta de energia no hospital, visando a segurança total na operação).</p>
<p>O escopo da contratação deverá contemplar a criação de um sistema de alimentação ininterrupta (UPS), de algum tipo (no-break, estabilização de tensão, etc)?</p>	<p>O entendimento da licitante está correto, e pode ser verificado no Memorial Descritivo no seus itens: 01.03.506 Projeto Executivo de instalações elétricas e Eletrônicas/Rede estabilizada no seu primeiro paragrafo e item 06.01.600 Geração de Emergência/Rede estabilizada.</p>
<p>Com relação às fundações e estruturas, em se tratando de uma contratação integrada, poderão ser propostas diferentes soluções estruturais, como sistemas construtivos para lajes distintos, estrutura mista entre metálica e concreto convencional, etc? Ou haverá alguma limitação neste sentido?</p>	<p>O entendimento da licitante está correto. Conforme o documento Limites de alterações nas frações do objeto (168717002): <i>"o projetista poderá, a partir de estudos e cálculos estruturais, definir o sistema estrutural mais adequado (concreto armado ou protendido, estrutura metálica ou mista), desde que atendidos os parâmetros e requisitos constantes no projeto de arquitetura"</i>.</p>
<p>O orçamento macro (1.2 ORÇAMENTO MACRO - 005-2023-GTCOUH-SDS-R05). inclui um item de "DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURAS" (02.02.100). Quais estruturas serão demolidas na execução da obra?</p>	<p>Em atenção ao item 02.02.100 – Demolição de Estruturas, constante no Orçamento Macro (1.2 ORÇAMENTO MACRO - 005-2023-GTCOUH-SDS-R05), esclarecemos que a demolição em questão refere-se a estruturas soltas e elementos estruturais identificados no local da obra, tais como peças sobre fundações, vigas de fundação e radier, os quais foram visualizados em campo durante as vistorias realizadas.</p>
	<p>Em atenção ao questionamento apresentado, informamos que a configuração apresentada na planta de implantação (1.2 PROJ-DE-012-23-ARQ-EP001-IMP-GER-R03) não é definitiva nem imutável. Trata-se de um anteprojeto de referência, elaborado com o objetivo de orientar os licitantes quanto às diretrizes técnicas, funcionais e urbanísticas desejadas para o empreendimento.</p>

A configuração demonstrada na planta de implantação (1.2 PROJ-DE-012-23-ARQ-EP 001-IMP-GER-R03), de zonas de área externa e áreas internas do hospital, é definitiva e inalterável? Ou durante a etapa de projeto básico poderá ser proposto layout diferente? Existe algum agrupamento de critérios técnicos ou objetivos que determinem os limites para sugestão de alterações/melhorias nos layouts?

Conforme previsto na Lei nº 14.133/2021, artigo 46, inciso IV, no caso de contratação integrada, o anteprojeto apresentado pela Administração permite ao contratado desenvolver o projeto básico e o projeto executivo, podendo propor soluções técnicas inovadoras ou alternativas às representações gráficas de referência, desde que:

- Sejam respeitados os requisitos mínimos estabelecidos no Termo de Referência e no Programa de Necessidades, especialmente no que se refere às exigências funcionais e quantitativas da edificação;
- Atendam integralmente às normas técnicas vigentes, tais como a RDC nº 50/2002 da ANVISA, NBR 9050, NBR 15575, entre outras aplicáveis à arquitetura hospitalar;
- Preservem os parâmetros urbanísticos do lote, como taxa de ocupação, recuos, gabarito, e coeficiente de aproveitamento, conforme legislação local;
- Mantenham a funcionalidade, acessibilidade, segurança e eficiência dos fluxos assistenciais e operacionais;
- Sejam tecnicamente justificadas e submetidas à análise e aprovação da fiscalização contratual, conforme previsto contratualmente e nos documentos da licitação.

Embora não haja um agrupamento fechado de critérios técnicos ou taxativos que delimitem de forma absoluta as possibilidades de alteração de layout, o licitante deverá seguir as condicionantes e diretrizes estabelecidas nos documentos técnicos da licitação, especialmente aquelas contidas no Memorial Descritivo, Plano de Execução BIM, Critérios de Desempenho, e demais anexos técnicos.

Assim, é admissível a proposição de soluções arquitetônicas distintas daquelas apresentadas no anteprojeto, desde que plenamente justificadas e compatíveis com o escopo funcional e assistencial estabelecido pela Administração, e devidamente aprovadas durante o processo de validação dos projetos.

<p>A ciclovia externa ao hospital faz parte do escopo de contratação?</p>	<p>Não. A ciclovia representada no entorno do hospital nas peças gráficas tem caráter meramente ilustrativo e contextual, visando indicar o conceito urbanístico pretendido para integração com a malha urbana existente. A execução da ciclovia não faz parte do escopo contratual desta licitação. Eventuais interfaces com o passeio público e acessibilidade nas áreas de entorno imediato da edificação deverão ser tratadas conforme os parâmetros estabelecidos no Termo de Referência e legislação aplicável.</p>
<p>Entendemos que o acabamento pretendido para as fachadas, conforme leitura do padrão de acabamento geral da obra e das representações gráficas (maquetes eletrônicas em 3D) constantes nas perspectivas é de um tipo de textura a definir aplicada sobre reboco. O entendimento está correto, ou se trata de algum outro sistema construtivo de acabamento distinto?</p>	<p>O entendimento está parcialmente correto. O padrão geral de acabamento das fachadas deverá seguir o nível de desempenho técnico e estético previsto no Memorial Descritivo, respeitando as diretrizes funcionais, térmicas e de durabilidade definidas nos critérios de desempenho. A textura sobre reboco é aceitável, desde que sejam atendidos os requisitos mínimos de desempenho (inclusive estanqueidade, durabilidade e manutenibilidade) estabelecidos na NBR 15.575 e no Programa de Necessidades. A definição final do sistema deverá ser apresentada na fase de projeto básico, sujeita à aprovação da fiscalização.</p>
<p>Este mesmo acabamento será replicado para as fachadas do Auditório, da Capela e do Anfiteatro, correto?</p>	<p>Não necessariamente. Embora possa haver padronização dos acabamentos externos, as fachadas dos volumes independentes (como Auditório, Capela e Anfiteatro) podem adotar soluções distintas, desde que haja coerência com o conjunto arquitetônico, atendimento ao padrão de qualidade da edificação principal e aprovação prévia da fiscalização. O contratante deverá valorizar soluções compatíveis com o conceito institucional, durabilidade e economia de manutenção.</p>

<p>Ainda sobre as perspectivas em 3D, entende-se que a marquise de recepção do hospital é em estrutura metálica, com fechamentos laterais em chapa metálica ou ACM. Este entendimento está correto?</p>	<p>Sim. A marquise de recepção foi representada nas perspectivas 3D com estrutura metálica e fechamentos laterais leves, como chapa metálica ou ACM (Alumínio Composto Modular), refletindo os princípios de leveza, agilidade construtiva e identidade visual institucional.</p> <p>Cabe ressaltar, no entanto, que no modelo de contratação integrada adotado nesta licitação, cabe ao licitante apresentar a solução definitiva durante a fase de desenvolvimento do projeto básico, desde que atendidos os critérios funcionais, estruturais, estéticos e de desempenho definidos no Termo de Referência, no Memorial Descritivo e nos Critérios de Desempenho.</p> <p>Adicionalmente, destaca-se que esta solução arquitetônica — com marquise metálica de linhas leves e a presença simbólica de um ipê-amarelo na fachada frontal — tem sido adotada como padrão de identidade visual nos demais hospitais já licitados pela Secretaria de Saúde. Assim, será solicitada a manutenção dessa diretriz estética, com vistas à coerência visual e ao fortalecimento da imagem institucional da rede pública de saúde do DF.</p>
<p>Foram projetados alguns ripados/brises nas fachadas, na cor marrom. O intuito de existir destes elementos seria puramente estético, para cobrir áreas técnicas? Existe alguma obrigatoriedade com relação ao material a ser adotado para sua execução?</p>	<p>Os elementos de brise e ripados indicados nas fachadas possuem função predominantemente estética e de sombreamento, podendo também atuar como proteção de áreas técnicas. Não há, nos documentos de referência, obrigatoriedade quanto ao material específico, desde que a solução final atenda aos requisitos de durabilidade, segurança, desempenho térmico e compatibilidade estética com a edificação, conforme estabelecido no Memorial Descritivo e nos Critérios de Desempenho.</p>
<p>Para a operação assistida descrita na seção "09.01.204 ETC das Instalações Eletrônicas" do Memorial Descritivo (1.11 PROJ-PR-003-23-AEC-DT-MEM-ETS-001-R02), quais são os requisitos de especialização e quantidade para formar a citada "equipe qualificada"?</p>	<p>Os requisitos de especialização/dimensionamento de equipe técnica, para a Operação Assistida de 90 dias deverão ser: a equipe deverá ser formada por engenheiros e técnicos habilitados e conhecedores dos sistemas elétricos e eletrônicos instalados capazes de sanar dúvidas e resolverem problemas referentes aos itens fornecidos e instalados. A mensuração da quantidade de membros desta equipe estará a cargo da LICITANTE, desde que a equipe técnica seja capaz de realizar as tarefas destinadas a este item.</p>

3.2. É o breve relatório.

4. CONCLUSÃO

- 4.1. Sendo estas as informações, consideramos atendido o pedido de esclarecimento.
- 4.2. A presente resposta ao pedido de esclarecimento ficará disponível e será divulgada nos seguintes endereços eletrônicos: <http://app.novacap.df.gov.br/sislicitapublica/> (portal da NOVACAP) e compras.gov.br (Portal de Compras Governamentais).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE ALVES DE OLIVEIRA - Matr.0973569-0, Chefe do Núcleo de Licitação**, em 10/07/2025, às 10:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=175652677 código CRC= **D6F05590**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guará - CEP 70075-900 - DF
Telefone(s):
Site - www.novacap.df.gov.br

00112-00027924/2023-18

Doc. SEI/GDF 175652677